

O MUSEU DE IMAGENS LIVRES. DIDÁTICO PARA QUEM?

...Falar Psicoterapia Ocupacional e/ou Museu Didático de Imagens Livres talvez seja falar do mesmo, já que chegaremos em um mesmo lugar: Professor Rui Chamone Jorge. Através de vários caminhos, ele propôs uma nova forma de ver a Terapia Ocupacional que é em si um modelo psicoterapêutico, e o Terapeuta Ocupacional como um reabilitador integral, onde o ser humano está além de corpo (físico e mente), uma condição neuropsiquicomotora. Considera também, e não há como ser diferente, a sua Alma que pode ser compreendida como sua emoção, assim como o Espírito que diz da sua consciência, bem como do seu inconsciente.

Aqui falaremos de um destes caminhos, “**O MUSEU DIDÁTICO DE IMAGENS LIVRES PROF. RUI CHAMONE JORGE**. Criado em 11 de setembro de 1992, pelo Professor, o Museu é composto por objetos construídos por pacientes em atendimentos de **Terapia Ocupacional** e por alunos dos cursos ministrados por ele e seus colaboradores, a partir das vivências psicoterapêuticas ocupacionais. Este Museu, por ser itinerante, já viajou pelo Brasil e para o exterior, divulgando a teoria Chamoniana: a reabilitação pela ocupação, com o acompanhamento de um profissional, em um local organizado com ferramentas e materiais adequados, que permitem ao paciente a liberdade de fazer e refletir sobre o que fez. Através desse ‘fazer’ – entendido como sinônimo de trabalho, ocupação e atividade – o paciente adquire consciência de si e do mundo, adquire saúde. Portanto, um trabalho-tratamento: **Terapia Ocupacional**. (Ges.to, 1997)

Segundo a publicação supracitada, o museu tem um acervo de 3.185 obras e tem por objetivo:

- *Preservar para os atuais e futuros profissionais das áreas da Saúde, Educação, Assistência e Artísticas, tudo aquilo que foi deixado pelos clientes e alunos do professor Rui Chamone e seus colaboradores nos locais de atendimento.*
- *Expor ao público, de modo didático, a evolução da comunicação, sentimentos e vivências de cada autor, expressos nos objetos de sua fatura, mediante prévia autorização para seu uso pelo Museu, a fim de mostrar e demonstrar as possibilidades, o objeto, a especificidade e o mecanismo de cura da **Terapia Ocupacional**.*
- *Ser um banco de dados para quem deseja estudar a dinâmica e a linguagem simbólicas, a origem e a evolução dos símbolos.*

O GES.TO, fiel à proposta do seu idealizador, sente-se honrado pelo privilégio de cuidar deste inestimável tesouro.

A escolha da temática desse texto se faz pela minha participação na montagem do museu, junto ao Professor Rui Chamone Jorge. Ainda na graduação, mas já integrante do grupo, fui convidado com a colega Leanna Caldeira. Fizemos todo trabalho desde a catalogação das obras, preparação dos quadros, colagem de etiquetas entre outras atribuições. Recebíamos em troca, a cada encontro, uma

avalanche de conhecimento sobre a Psicoterapia Ocupacional e o próprio Museu como recurso psicoterapêutico e didático.

Naquele momento, único, percebíamos também a grandeza de construir o museu, onde os Terapeutas Ocupacionais foram em si os trabalhadores, sendo esta atividade portanto, o próprio método crítico laborativo do seu ofício. Desta forma, foi possível, e ainda o é, entender o Ato de conhecer a si, pelo próprio Ato de construir, desde que de forma livre, criativa e com crítica. Eleva quem faz a uma condição além do potencial funcional neuromotor de construir.

O Museu é, simultaneamente, o resultado da clínica e do clinicar da Terapia Ocupacional proposta pelo Professor Rui Chamone: a Psicoterapia Ocupacional.

É o resultado de uma construção, luta pessoal de um homem que entendeu e acreditou que ser Terapeuta Ocupacional é proporcionar, a quem dela desfrutar, um lugar de reabilitação integral através do trabalho terapêutico e não apenas lugar de se ocupar os vazios sociais.